

# Editorial

Portanto, vemos que a psicologia como conhecimento tem dois caminhos: ou o da ciência e neste caso deverá saber explicar; ou o conhecimento de visões fragmentárias e, neste caso, é impossível como ciência. (Vigotski, 1996, p. 385).<sup>1</sup>

É com grande satisfação que assumi a editoração da revista *Psicologia Escolar e Educacional* a partir de março de 2011 e, assim, posso dar continuidade ao trabalho coordenado pela Dra. Marilene Proença Rebello de Souza – editora anterior – e equipe composta pela comissão editorial, consultores *ad-hoc* e colaboradores que tem primado por apresentar ao leitor um periódico de qualidade.

Para a *Psicologia Escolar e Educacional* é muito importante apresentar estudos que analisem temáticas vinculadas à área, sobretudo em uma época em que tanto se fala na educação, na sociedade do conhecimento e, no entanto, assistimos a uma pauperização do ensino e ao aumento do número de alunos que não estão aprendendo. Profissionais de diversas áreas vinculadas à educação buscam, por meio das pesquisas e práticas desenvolvidas, contribuir para que a escola cumpra com a sua função social de ensinar, de socializar os conhecimentos. Esperamos que os trabalhos apresentados no presente volume da revista auxiliem nesta tarefa.

Retomando os objetivos da revista, constituir um espaço acadêmico para a apresentação de pesquisas atuais no campo da *Psicologia Escolar e Educacional*; servir como um veículo de divulgação do conhecimento produzido na área e de informação atualizada a profissionais psicólogos e de áreas correlatas, consideramos que os artigos aqui apresentados caminham na direção das finalidades apresentadas. Neste volume, vamos discutir temáticas tais como a atuação do psicólogo escolar, o sentido da escola para os alunos, as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, o trabalho do professor, entre outras. Contamos com a colaboração de autores da Espanha e França, visando ampliar o campo de interlocução com pesquisadores de outros países.

Este volume da revista foi gestado juntamente com a organização do X Congresso Nacional de *Psicologia Escolar e Educacional* – CONPE, promovido pela Associação Brasileira de *Psicologia Escolar e Educacional*. O evento, que será realizado no período de 03 a 06 de julho de 2011, na Universidade Estadual de Maringá, tem como tema central *caminhos trilhados, caminhos a percorrer* e possibilitará que estudiosos da área de *Psicologia* e áreas afins, que desenvolvem trabalho na educação, possam divulgar suas produções acerca da relação entre *Psicologia* e *Educação*. No Congresso, serão apresentados em torno de 900 trabalhos e o evento contará com a participação aproximada de 1300 pesquisadores. Tais dados nos mostram o quanto a *Psicologia* na área escolar e educacional tem desenvolvido pesquisas e práticas profissionais que poderão ser propaladas na cidade canção – Maringá – conhecida pela natureza e pelo verde que encantam moradores e aqueles que chegam a nossa cidade.

Não poderia, neste primeiro editorial, deixar de agradecer a colaboração da Universidade Estadual de Maringá, particularmente ao Departamento de *Psicologia* e Programa de Pós-Graduação em *Psicologia* que acolheram a nossa revista, oferecendo infraestrutura para que pudéssemos editá-la. Nosso muito obrigada.

Por fim, retomando a epígrafe apresentada no início deste editorial, desejamos que os artigos publicados neste número contribuam para que possamos compreender os fatos do campo psicológico para além de sua aparência e de visões fragmentadas, levando o leitor, realmente, a explicar e compreender o desenvolvimento do psiquismo humano e sua relação com a educação e, dessa forma, fazer ciência.

Marilda Gonçalves Dias Facci  
Editora Responsável

---

1 VIGOTSKI, L. S. (1996). Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes.